

065

REINTRODUÇÃO DE UMA FÊMEA JOVEM DE BUGIO-RUIVO (ALOUATTA FUSCA GEOFFROY, 1812) NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS. *Elisa G. R. de Oliveira, Marcus V. A. Liesenfeld, Leandro Jerusalinsky, Gerson Buss, Márcia M. A. Jardim, Marco A Perotto, Helena P. Romanowski* (Projeto

Macacos Urbanos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A reintrodução de indivíduos em seu habitat nativo, embora ainda polêmica, tem recebido crescente atenção dada sua potencial importância para o manejo de espécies ameaçadas de extinção. Ela visa incrementar a sobrevivência das espécies, enriquecer a variabilidade genética do local e fornecer dados e métodos para o desenvolvimento de estratégias para conservação. O presente trabalho relata a reintrodução de uma fêmea jovem de bugio-ruivo, *Alouatta fusca*, espécie ameaçada de extinção, no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS (30o23'S, 50o55'W). Esta fêmea havia sido encontrada no próprio Parque, em junho de 1995, com uma fratura no braço e, após ser tratada na Faculdade de Veterinária da UFRGS, permaneceu 2 anos e 9 meses no Zoológico Municipal Palmira Gobbi no Parque Farroupilha. Para sua reintrodução foi realizado um programa prévio de cuidados: conhecimento da origem precisa do animal; exame médico-veterinário; readaptação alimentar (ração x dieta natural); marcação (tatuagem e descoloração do pêlo); visita ao Parque para escolha do local adequado de soltura. Em 18 de abril de 1998, a fêmea foi reintroduzida no Morro da Fortaleza no P. E. de Itapuã, tendo sido acompanhada em campo por 9 dias, sendo que, ao final destes observou-se o encontro da fêmea com o bando do local. Desde então vêm sendo realizados monitoramentos quinzenais de acompanhamento deste bando. (Apoio: Depto. de Med. Animal da Fac. de Veterinária da UFRGS, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, dos funcionários do Zoo Mun. Palmira Gobbi e Depto. de Recursos Naturais Renováveis (DRNR) do Governo Estadual) Convênio SMAM/Depto. Zoologia, FAPERGS